



**PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO**
DO GOVERNO
DE SERGIPE

**2015
2018**



GOVERNO DE
SERGIPE
PRESENTE E FUTURO



GOVERNO DO ESTADO
DE SERGIPE

Jackson Barreto de Lima
GOVERNADOR DO ESTADO

Belivaldo Chagas Silva
VICE-GOVERNADOR DO ESTADO

Belivaldo Chagas Silva
SECRETÁRIA DE ESTADO DA CASA CIVIL

Marta Maria de Souza Leão Vasconcelos
SECRETÁRIA DE ESTADO DA MULHER, INCLUSÃO, ASSISTÊNCIA
SOCIAL, DO TRABALHO E DOS DIREITOS HUMANOS

Benedito de Figueiredo
SECRETÁRIA DE ESTADO DE GOVERNO

Adilson de Carvalho Silva Júnior
SECRETÁRIA DE ESTADO DO TURISMO E DO ESPORTE

João Augusto Gama da Silva
SECRETÁRIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO,
ORÇAMENTO E GESTÃO

José Sales Neto
SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO

José Macedo Sobral
SECRETÁRIA DE ESTADO DA SAÚDE

Elber Andrade Batalha de Goes
SECRETÁRIA DE ESTADO DA CULTURA

José de Araújo Mendonça Sobrinho
SECRETÁRIA DE ESTADO DA
SEGURANÇA PÚBLICA

Oliver Ferreira das Chagas
SECRETÁRIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DOS
RECURSOS HÍDRICOS

Jorge Carvalho Nascimento
SECRETÁRIA DE ESTADO DA
EDUCAÇÃO

Francisco de Assis Dantas
SECRETÁRIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Jefferson Dantas Passos
SECRETÁRIA DE ESTADO DA
FAZENDA

Adinelson Alves da Silva
CONTROLADORIA GERAL DO
ESTADO

Valmor Barbosa Bezerra
SECRETÁRIA DE ESTADO DA INFRAESTRUTURA
E DO DESENVOLVIMENTO URBANO

Maria Aparecida Gama Santos da Silva
PROCURADORIA GERAL DO ESTADO

Antônio Hora Filho
SECRETÁRIA DE ESTADO DA JUSTIÇA E DE
DEFESA AO CONSUMIDOR

Ten. Cel. Eduardo Henrique dos Santos
GABINETE MILITAR

Esmeraldo Leal dos Santos
SECRETÁRIA DE ESTADO DA AGRICULTURA,
DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E DE PESCA

José Ednilson Guimarães Santos
CERIMONIAL DO GOVERNO



EXPEDIENTE

JOÃO AUGUSTO GAMA DA SILVA
SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO

LUCIVANDA NUNES RODRIGUES
SUPERINTENDENTE EXECUTIVA

GUILHERME MAIA REBOUÇAS
SUPERINTENDENTE DE PROGRAMAÇÃO ECONÔMICA E ORÇAMENTO

EQUIPE DE ELABORAÇÃO:

Alessandra Brandão dos Santos
Alessandra de Assis Oliveira Ivo
Antonio Marcos Almeida Nascimento
Jéssica Santos de Jesus
José Augusto Barreto Azevedo
Maria do Carmo Marcondes Piloto Silva
Maria Carmem Pacheco de Jesus
Nadja Regina Santos Almeida
Washington Luiz de Góes

COLABORAÇÃO ESPECIAL

ELIANE AQUINO CUSTÓDIO
CARLOS ROBERTO DA SILVA CAUÊ
RICARDO OLIVEIRA LACERDA DE MELO

FOTOGRAFIA

Marcelle Cristinne
Marcos Rodrigues
Victor Ribeiro



Apresentação.....8

Cenário Socioeconômico..... 10

Tendências nas Finanças Públicas Estaduais 12

Em busca do Equilíbrio Territorial.....13

Missão.....14

Visão de Futuro 16

Valores.....18

Eixo de Ação 1 – Cuidar das Pessoas.....20

Eixo de Ação 2 – Construir o Futuro 30

Mapa Estratégico 44

A Gestão da Estratégia.....46

Resultado de um amplo esforço do Governo de Sergipe para identificar seus principais desafios, entender o estágio atual de sua missão, destacar seus valores e estabelecer os seus compromissos, o presente Planejamento Estratégico constitui-se como uma importante ferramenta de gestão para orientar as ações dos diversos órgãos governamentais, dar visibilidade aos princípios que regem a administração e instituir o perfil do Governo que queremos realizar. Não se trata de um documento abstrato, nem de uma simples proclamação de intenções do que queremos fazer. É um documento pragmático, com proposições e ações tangíveis, exequíveis, capazes de serem realizadas pelo conjunto dos gestores estaduais, tanto da administração direta como da administração indireta (autarquias, fundações e empresas).

Na sua construção, buscamos realizar uma análise acurada dos desafios em cada área, extraindo deles os compromissos necessários à consecução dos objetivos maiores do nosso estado, procurando estabelecer as metas que darão feição material ao que queremos. Trata-se, portanto, de um instrumento de trabalho.

Entretanto, não se trata de um manual fechado, hermético, mas um guia para a ação que precisa ser visto e trabalhado de modo criativo, atento ao dinamismo da realidade e, sobretudo, ao comando superior da necessidade de concretização dos nossos compromissos, sobretudo aos que dizem respeito ao amparo e proteção às camadas mais carentes da população. Nas mãos dos nossos gestores, o Planejamento Estratégico deverá ser o instrumento para abordar as diversas realidades de cada área e para promover as transformações que almejamos.

As orientações que este Planejamento traz sintetizam o conjunto de realizações que nossa administração pretende deixar como legado para Sergipe e para os sergipanos ao cabo do quadriênio 2015-2018. Tal patrimônio diz respeito à elevação

da qualidade da prestação dos serviços públicos, tornando nosso Governo presente no dia a dia das pessoas, através da universalização do acesso delas às políticas públicas de saúde, segurança, educação, cultura, esporte, mobilidade, meio ambiente, infraestrutura e inclusão social. Diz respeito também ao compromisso do Governo em ampliar o desenvolvimento sustentável em nosso estado, diminuindo desigualdades territoriais através do fortalecimento da infraestrutura econômica das nossas diversas regiões.

Em síntese, um Governo que realiza o presente cuidando das pessoas e constrói o futuro das atuais e novas gerações com base no progresso.



Governador Jackson Barreto

CENÁRIO SOCIOECONÔMICO

Perspectivas da Economia Sergipana e Brasileira

O ciclo de crescimento e de diversificação produtiva da economia sergipana, desde a segunda metade da década de 2000, é um dos mais importantes períodos de desenvolvimento da história do estado. O crescimento brasileiro da era Lula/Dilma foi marcado por um amplo processo de inclusão social e de expansão do mercado interno cujos principais vetores foram a elevação do poder de compra do salário mínimo, o amplo processo de formalização do mercado de trabalho, a expansão do crédito e as políticas de transferências de renda. As transformações da economia sergipana integraram um movimento mais amplo de inclusão social e de realização de investimentos em infraestrutura que foram relativamente mais importantes nas regiões mais pobres do país. Desde os anos oitenta, os estados da região Nordeste não conheciam um conjunto de investimentos do setor público e do setor privado tão amplo e diversificado. De um lado, a região Nordeste foi beneficiada por uma intensa ampliação do mercado interno causada pela inclusão social e pela elevação dos rendimentos médios das famílias. De outro lado, depois de mais de quinze anos de marasmo, a região voltou a receber investimentos públicos de maior envergadura, como os investimentos nos complexos portuários, em recursos hídricos, rede de escolas técnicas e de universidades federais, infraestrutura de transporte e urbana. A ampliação das oportunidades criadas pela expansão da renda e do retorno de investimentos públicos atraiu um grande número de empreendimentos privados para a região, não apenas nos setores voltados para o consumo das famílias como também para as atividades fornecedoras de insumos para tais setores, gerando efeitos de autorreforço dinâmico.

Se é verdade que a expansão e a diversificação da economia sergipana fizeram parte de um amplo movimento de inclusão social no país que fez reduzir as disparidades de renda per capita entre as diversas regiões, é preciso assinalar que em Sergipe tais transformações tiveram significado ainda mais amplo. As políticas públicas aqui desenvolvidas, apoiadas no binômio da inclusão pela renda e da inclusão pelos direitos, mobilizaram as energias para buscar uma inserção estratégica de Sergipe no ciclo de inclusão e de desenvolvimento econômico em curso e foram especialmente exitosas no quadro geral da região Nordeste. Entre 2007 e 2014, Sergipe foi um dos estados da região que, proporcionalmente, geraram mais emprego, atraíram empreendimentos e promoveram um desenvolvimento equilibrado territorialmente. Nesse período, foram criados 58 mil empregos no interior e 64 mil empregos na capital, correspondendo, respectivamente a 47% e 53% do total, quando no quadriênio 2003-2006, apenas 15.679 empregos formais foram criados

no interior, correspondendo a 37% do total. Ou seja, enquanto no período anterior a média de emprego gerado no interior era inferior a 4 mil por ano, entre 2007 e 2014 passaram a ser criados mais de 7 mil empregos por ano no interior do estado. O emprego formal cresceu a taxa média anual de 6%.

A crise financeira internacional deflagrada em setembro de 2008 abalou os alicerces do ciclo expansivo nacional. As políticas anticíclicas adotadas pelo governo federal foram exitosas em manter a economia crescendo e gerando emprego em ritmo robusto, até meados de 2013, mas, desse momento em diante, os fundamentos econômicos se deterioraram com grande rapidez, obrigando o governo federal a reorientar a política macroeconômica.

2015 e 2016 serão anos de ajuste macroeconômico do país, o que significa que já está em curso uma forte contenção de gastos públicos, alinhamento de tarifas, elevação nos juros, com todas as implicações que esta linha de atuação significa em termos de nível de atividade, perda de arrecadação nas três esferas de governo e restrição de recursos para as políticas públicas. A expectativa é de que somente em 2016 a economia volte a crescer, e com o retorno do crescimento aliviar a situação de contenção nas finanças.

Nesse quadro, nos dezoito primeiros meses o governo deve pautar sua atuação por quatro linhas básicas: 1) realizar um ajuste nas finanças estaduais, inclusive nos gastos previdenciários; 2) estruturar as ações de planejamento em cada setor visando maximizar o aproveitamento dos recursos disponíveis; 3) acelerar a execução dos investimentos e ações de programas e projetos com recursos assegurados; e 4) elaborar e apresentar novos programas e projetos às fontes de financiamento internas e internacionais que darão sustentação à continuidade das transformações econômicas e sociais.

Felizmente, o Governo de Sergipe conta com um leque de projetos e ações muito amplo e distribuídos em todo seu território, a exemplo do Águas de Sergipe, Proinveste, Sergipe Infraestrutura, Prodetur e Dom Távora, além de projetos específicos para algumas áreas que, se gerenciados com a eficiência necessária, possibilitarão manter um ritmo relativamente intenso de investimentos em infraestrutura e darão continuidade às políticas públicas de alcance social significativo.

Cuidar das pessoas e construir o futuro. Esses são os dois eixos básicos de atuação nos quais se apoiam as ações, os projetos e os programas de Governo no horizonte deste Planejamento Estratégico (2015-2018). Os compromissos assumidos no presente documento mostram a estratégia do governo para fazer chegar à população serviços públicos de qualidade e preparar Sergipe para um futuro de prosperidade sustentável com inclusão social.

Tendências nas Finanças Públicas Estaduais

Do ponto de vista das receitas estaduais, o cenário é de restrições em 2015 e 2016, com perspectivas de melhoria progressiva nos anos seguintes: a desaceleração na economia brasileira já faz sentir seus efeitos nas finanças públicas estaduais, notadamente pela diminuição dos repasses do Fundo de Participação dos Estados (FPE), que representa cerca de 42% da receita do Governo do Estado de Sergipe. Ao mesmo tempo, ainda que os efeitos da diminuição do ritmo da economia nacional tenham se concentrado no Sudeste, é inevitável a redução do crescimento das receitas tributárias especialmente daquelas advindas do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

Em relação às despesas, destaca-se o aumento significativo do aporte do tesouro para custear a previdência, em um volume crescente de recursos ano após ano. Em 2014, foram gastos cerca de R\$ 829 milhões para cobrir o déficit entre despesas e receitas previdenciárias do servidor público, um crescimento de 38% em relação ao ano anterior. Essa situação tem elevado os gastos com pessoal, fazendo com que o Estado de Sergipe, mesmo com todo o esforço de contenção nas despesas com cargos comissionados, tenha ultrapassado o limite prudencial do gasto com pessoal em relação à Receita Corrente Líquida (RCL).

O cenário fiscal é, portanto, restritivo. Por isso, é fundamental a busca de parcerias para o financiamento das ações e projetos estratégicos e deve-se, de forma incessante, buscar a eficiência no gasto público – produzindo mais e melhor a um menor custo – e assegurar que as políticas públicas sejam capazes de promover a qualidade de vida do povo sergipano.

Em busca do equilíbrio territorial

Os territórios de desenvolvimento de Sergipe foram institucionalizados em 2007 como ferramenta para a implementação das políticas públicas. A motivação para adotar o planejamento territorializado é fruto do entendimento de que somente

políticas transversais articuladas localmente são capazes de promover com efetividade o desenvolvimento econômico e social, notadamente nas áreas mais carentes de infraestrutura, de renda e de assistência. A busca de um maior equilíbrio entre os oito territórios de desenvolvimento de Sergipe é eixo norteador do presente Planejamento Estratégico. Todas as regiões de Sergipe apresentaram crescimento econômico e melhorias muito significativas nos indicadores sociais nos últimos oito anos. O emprego formal cresceu na capital e no interior, empresas foram implantadas nos diversos territórios, assim como foram instalados e ou ampliados equipamentos e serviços públicos na área da saúde, educação, segurança pública, entre outros. Ainda assim, as desigualdades entre os territórios de planejamento e entre os municípios que os compõem são muito amplas e têm como causas dois fatores principais:

- 1- As desigualdades nas bases econômicas existentes nos territórios e municípios, incluindo setor produtivo e infraestrutura;
- 2- A efetividade das políticas públicas executadas nos territórios e municípios em suas três esferas de governo (federal, estadual e municipal).

Os programas e ações governamentais, no horizonte do Planejamento Estratégico, priorizarão os municípios e territórios mais frágeis em termos de infraestrutura produtiva e aqueles mais carentes em termos sociais. Um parâmetro a ser observado, ainda que não de forma exclusiva, é a priorização dos 15 municípios de menores Índices de Desenvolvimento Humano e um foco especial para o Baixo São Francisco, região que vem apresentando problemas no seu dinamismo econômico e na qual os indicadores sociais permanecem muito defasado em relação à média do estado.

Mapa Territorial de Sergipe





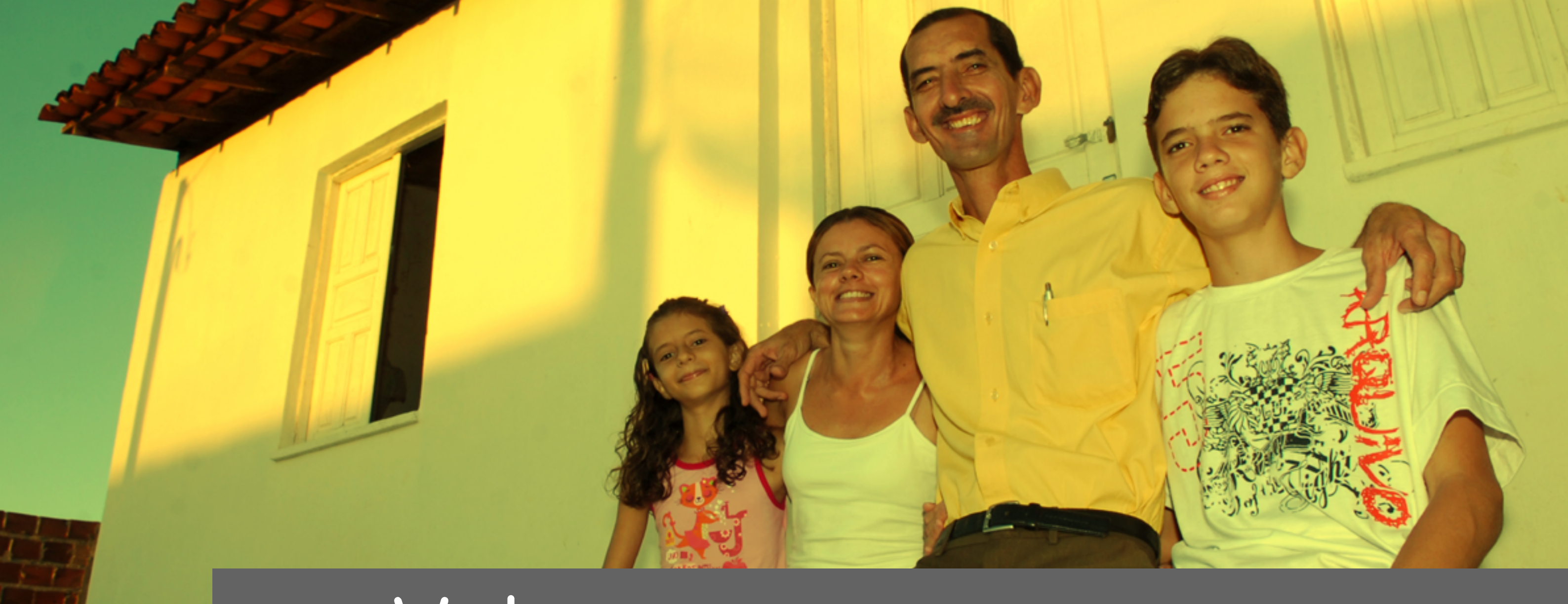
Missão

“Cuidar das pessoas - especialmente pela elevação da qualidade na prestação dos serviços de saúde, educação e segurança pública – promover os valores culturais e construir um futuro de prosperidade em base sustentável e inclusiva de Sergipe.”



Visão de Futuro

“Sergipe será referência na melhoria dos indicadores nas áreas de educação, saúde e segurança pública, expandirá o ciclo de desenvolvimento sustentável, estendendo-o especialmente aos municípios menos desenvolvidos, a fim de diminuir as disparidades espaciais de renda e de condições de vida, e promoverá os valores culturais da nossa gente.”



Valores

- **Governo presente:** Empenhar-se permanentemente para estar presente na vida das pessoas, atento aos seus problemas e desafios.
- **Equilíbrio entre os municípios Sergipanos:** Buscar o equilíbrio entre os municípios sergipanos, fazendo com que o desenvolvimento e a inclusão cheguem igualmente a todos.
- **Ética e Transparência:** ampliar os canais de comunicação entre a sociedade civil e o governo, fortalecendo a ética e a transparência nas ações governamentais.
- **Qualidade na Gestão Pública:** buscar permanentemente a modernização de processos e práticas de gestão, valorizar os servidores e gerar competências para

aumentar a eficiência da ação governamental.

- **Responsabilidade Fiscal:** Assegurar o equilíbrio permanente nas contas públicas como requisito à provisão de dos recursos necessários para a execução de políticas públicas voltadas à melhoria de vida da população.
- **Desenvolvimento Sustentável:** Promover o desenvolvimento econômico garantindo justiça social, equilíbrio ambiental e respeito à diversidade cultural do povo sergipano.
- **Trabalho e Criatividade:** Consagrar o trabalho como um valor essencial à vida humana e ter a criatividade como uma aliada para superar obstáculos.

COMPROMISSOS DE GOVERNO

Eixo de Ação 1

Cuidar das Pessoas

Este eixo abarca dimensões sociais essenciais que potencializam a qualidade de vida da população e o amplo exercício da cidadania, a saber: saúde, educação, segurança pública e proteção social. Um conjunto de políticas públicas voltadas aos serviços e bens públicos entregues a cada cidadão sergipano.

O governo já vem fazendo um grande esforço de construção de escolas, clínicas, hospitais regionais, delegacias e centros de operações integradas em todo o estado. Agora, o foco deve se voltar para a eficiência no uso dos recursos públicos, gastando menos e produzindo mais. Também devem ser adotadas soluções criativas e inovações gerenciais que permitam, mesmo com restrições financeiras, ampliar a atuação do governo para atender as novas demandas da população, mas, sobretudo, buscando sempre melhorar a qualidade dos serviços públicos que são entregues ao povo de Sergipe.



Compromisso 1: Garantir atendimento de qualidade em toda rede estadual de saúde, especialmente na atenção hospitalar e especializada

Coordenação:

Secretaria de Estado da Saúde

Parcerias:

Fundação Hospitalar de Saúde

Contextualização:

Atualmente a prestação de serviços especializados de saúde está insuficiente, com baixo número de procedimentos ofertados. A Rede de Assistência é fragmentada refletindo na qualidade da atenção hospitalar. O Governo do Estado irá expandir o acesso e melhorar a prestação de serviços públicos de saúde à população, garantindo qualidade, resolutividade, equidade e integralidade em todos os níveis de atenção. Irá também, aprimorar o funcionamento da estrutura já implantada da rede de saúde estadual, melhorar a qualidade no atendimento e reforçar os programas em andamento, em especial melhorar a qualidade dos serviços de marcação de exames e de consultas em especialidades.

Metas:

- Estruturar os Centros de Especialidades do SUS em Estância, Propriá, Itabaiana, Lagarto, em Aracaju (Conj. Augusto Franco) e Nossa Senhora do Socorro;
- Fortalecer a Central de Regulação do Estado;
- Dotar o Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher-CAISM de estrutura funcional adequada;
- Qualificar e aperfeiçoar os profissionais para otimização e estruturação do cuidado dentro da atenção básica, especializada e hospitalar.
- Capacitar os gestores das redes de atenção à saúde.



Compromisso 2: Implantar o Hospital Especializado em Câncer “Governador Marcelo Deda Chagas”

Coordenação:

Secretaria de Estado da Saúde

Parcerias:

Secretaria de Estado da Infraestrutura e do Desenvolvimento Urbano

Fundação Hospitalar de Saúde – FHS

Contextualização:

O estado de Sergipe conta hoje com uma única unidade de alta complexidade em oncologia, inserida no Hospital de Urgência de Sergipe (HUSE), que absorve o maior número de pacientes. Essa estrutura não é satisfatória. Há insuficiência na prestação dos serviços de referência oncológica na média e alta complexidade, para acolhimento e tratamento.

Segundo o registro de câncer de base populacional de Aracaju, há uma estimativa de 9.060 casos novos por câncer no estado, para 2015. No momento do diagnóstico é fundamental que existam recursos suficientes para promover a cura e a qualidade de vida. São equipamentos, instalações, medicamentos, profissionais da área clínica e serviços tão importantes para os pacientes e seus familiares na luta contra o câncer.

Metas:

- Construir o Hospital Especializado em Câncer “Governador Marcelo Deda Chagas”;
- Equipar o Hospital Especializado em Câncer “Governador Marcelo Deda Chagas”;
- Implantar modelo de gestão sustentável em parceria com organismos que detenham excelência na atenção oncológica.





Compromisso 3: Implantar o Centro Especializado em Reabilitação – CER IV

Coordenação:

Secretaria de Estado da Saúde

Parcerias:

Secretaria de Estado da Infraestrutura e do Desenvolvimento Urbano

Fundação Hospitalar de Saúde

Contextualização:

Em Sergipe é insuficiente a prestação de serviços de assistência integral as pessoas com deficiência, nas quatro modalidades de atenção: deficiência física, auditiva, visual e intelectual. A insuficiência na prestação do serviço gera uma fragmentação do cuidado ao paciente com deficiência, além da descontinuidade da atenção integral e impossibilidade de diagnóstico por tipo de deficiência. O estado carece de oficina ortopédica para confecção, adaptação de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção – OPM's. Hoje, existe apenas 01 (um) centro especializado em reabilitação, CER II – Aracaju, habilitado para atenção as deficiências física e intelectual que não funciona na sua plenitude. O governo de Sergipe construirá o Centro Especializado em Reabilitação – CER IV, que atenderá aos portadores de deficiência física, auditiva, visual e intelectual, promovendo a integralidade do cuidado, através de equipe multidisciplinar.

Metas:

- Construir o Centro Especializado em Reabilitação – CER IV.
- Equipar o Centro Especializado em Reabilitação – CER IV.
- Implantar modelo de gestão sustentável em parceria com organismos que detenham excelência na atenção a pessoas com deficiência.



Compromisso 4: Reduzir os índices de analfabetismo no estado de Sergipe

Coordenação:

Secretaria de Estado da Educação

Parcerias:

Secretaria de Estado da Justiça e de Defesa ao Consumidor

Contextualização:

Em Sergipe, a taxa de analfabetismo da população, segundo dados do IBGE (2010), está estimada em 18,4% entre a população de jovens de quinze anos ou mais. Isso significa que, o equivalente a 278.221 pessoas não domina as habilidades de leitura, interpretação de pequenos textos, escrita e das operações fundamentais da matemática, exigido pelo novo conceito de pessoa alfabetizada, definido pela UNESCO. O Governo de Sergipe vai reformular o seu Programa de Alfabetização, alinhá-lo às novas metas do Plano Nacional de Educação e priorizar as regiões mais carentes. Com isso possibilitará a redução dos índices de analfabetismo na população de 15 anos ou mais de idade, e do analfabetismo escolar daqueles que estão frequentando a escola na idade certa. Também será combatido o analfabetismo da população carcerária do estado, em cumprimento ao Decreto Presidencial Nº 7626/2011, que instituiu o Plano Estratégico de Educação no âmbito do Sistema Prisional (PEESP).

Metas:

- Alfabetizar 65.000 jovens com mais de 15 anos, adultos e idosos ao final de 04 anos (2015-2018)
- Alfabetizar 46.500 alunos de até os 08 anos de idade ao final de 04 anos (2015-2018)
- Alfabetizar 1.682 presos.
- Aumentar para 2.400 o número de presos que estudam no sistema prisional
- Profissionalizar 600 presos no sistema prisional.





Compromisso 5: Melhorar a qualidade do ensino básico na Rede Estadual de Ensino

Coordenação:

Secretaria de Estado da Educação

Parcerias:

Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica de Sergipe – FAPITEC

Prefeituras Municipais

Contextualização:

Desde 2007 a rede estadual vem apresentando resultados poucos satisfatórios nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio, não atingindo a meta prevista. Nos anos iniciais do Ensino Fundamental são observados índices mais favoráveis, no entanto, observa-se um descompasso com os indicadores da Avaliação Nacional de Alfabetização – ANA que tem como objetivo aferir o nível de alfabetização e letramento em Língua Portuguesa e Matemática das crianças regularmente matriculadas no 3º ano do ensino fundamental. Quanto ao fluxo escolar no ensino fundamental, a rede estadual apresenta índices de reprovação acima dos dados do Brasil e Nordeste. No ensino médio os índices de reprovação e abandono são considerados elevados abrangendo 15,7 % do alunado, em 2013 segundo o INEP/MEC. É compromisso do Governo assegurar aos sergipanos o acesso ao ensino público de qualidade, implementando ações que busquem democratizar o ensino, garantindo o acesso, permanência e sucesso daqueles que frequentam a escola, bem como realizar a busca ativa dos que estão fora da escola com vistas a uma política pública de educação inclusiva e de qualidade em Sergipe.

Metas:

- Alcançar 5,0 pontos no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) - Anos Iniciais do Ensino Fundamental até 2019;
- Alcançar 4,6 pontos no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) - Anos Finais do Ensino Fundamental até 2019;
- Alcançar 4,4 pontos no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) - Ensino Médio até 2019
- Alcançar 4,4 pontos no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) - Ensino Médio até 2019



Compromisso 6: Reduzir os índices de mortes violentas no estado, especialmente a taxa de homicídio

Coordenação:

Secretaria de Estado da Segurança Pública

Parcerias:

Secretaria de Estado das Mulheres, da Inclusão e Assistência Social do Trabalho e dos Direitos Humanos

Secretaria de Estado da Justiça e da Cidadania

Contextualização:

Os dados apontam que Sergipe apresenta uma taxa de homicídio muito elevada. Foram 2.851 homicídios no período de 2011 a 2014. Em relação à juventude, os números são ainda mais alarmantes: foram 1.061 pessoas jovens mortos entre 15 e 29 anos no mesmo período. Outro fato marcante em relação à incidência de homicídios é o alto percentual de ocorrências envolvendo o uso de arma de fogo. No ano de 2014, ocorreram 404 homicídios por armas de fogo. O excesso de armas é uma das razões pela quais, conflitos fúteis acabam tendo desfecho trágico, por exemplo, pequenos desentendimentos em bares, convertem-se em crimes letais. Dentre as mortes violentas não se pode esquecer as ocasionadas pelo trânsito. Sergipe ocupa a 10ª posição em mortes no trânsito (taxa de 43,3 por 100 mil habitantes), sendo que a morte de motociclistas deixa o estado na 3ª posição no ranking nacional. Em 2014, foram 1.327 internações hospitalares no Sistema Único de Saúde (SUS) envolvendo motociclistas, representando um gasto de R\$ 1,1 milhão. É compromisso do Governo Estadual executar políticas de segurança pública cuja meta principal é a prevenção da violência e da criminalidade no estado de Sergipe com redução das taxas de homicídio, latrocínios e mortes no trânsito.

Metas:

- Equipar adequadamente as Polícias Estaduais para melhorar a execução das atividades operacionais;
- Implantar 5 Núcleos de Investigação de Homicídios e de Drogas nas Delegacias Regionais do interior do estado;

- Intensificar o controle e a fiscalização dos limites/divisa do estado;
- Preservar a ordem pública em territórios específicos de alta vulnerabilidade com ações permanentes e qualificadas;
- Operacionalizar de forma efetiva o canal de comunicação 190 em todos os municípios do Estado;
- Construir e aparelhar a nova sede do Departamento de Homicídios na Capital;
- Construir e aparelhar o Departamento de Narcóticos da Polícia Civil na Capital;
- Otimizar a alocação do efetivo policial, priorizando as áreas mais violentas do estado;
- Reduzir o número de crimes em geral com ênfase nos homicídios;
- Intensificar a Campanha de Desarmamento Voluntário da População;
- Reduzir a circulação de armas de fogo no estado por meio de ações de Controle de Armas.



Compromisso 7: Aumentar a oferta de habitação popular

Coordenação:

Secretaria de Estado da Infraestrutura e do Desenvolvimento Urbano

Parcerias:

Secretaria de Estado das Mulheres, da Inclusão e Assistência Social do Trabalho e dos Direitos Humanos

Contextualização:

O déficit habitacional em Sergipe é predominantemente urbano, concentrado, sobretudo nos treze municípios mais populosos. Os maiores índices encontram-se na Região Metropolitana de Aracaju. Do mesmo modo, os aglomerados subnormais se localizam na Região Metropolitana de Aracaju, estando 28 deles em Aracaju; 14, em Nossa Senhora do Socorro; 03 em São Cristóvão e um em Barra dos Coqueiros, de acordo com o IBGE (2010). Entretanto, o diagnóstico elaborado para subsidiar a construção do Plano Estadual de Habitação de Interesse Social, cidades-dormitório como Itaporanga D'Ajuda, Maruim e Laranjeiras, integrantes do território Grande Aracaju já apresentam habitações precárias. Quanto aos domicílios rústicos (casas de taipa), segundo dados do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (2013), se concentram nos municípios de Gararu (26,60%), no território Alto Sertão Sergipano; Graccho Cardoso (17,97%) e Cumbe (15,13%), no Médio Sertão Sergipano e Indiaroba (15,06%), no território Sul Sergipano. Diante desse diagnóstico o Governo de Sergipe irá buscar a redução do déficit habitacional, oferecendo moradia digna para os sergipanos.

Metas:

- Construção de 20.200 unidades habitacionais para famílias com renda de até três salários mínimos;





Compromisso 8: Identificar e reduzir o número de famílias que se encontram em situação de extrema pobreza e de vulnerabilidade social, garantindo seus direitos.

Coordenação:

Secretaria de Estado da Mulher, da Inclusão e Assistência Social, do Trabalho e dos Direitos Humanos

Parcerias:

Secretaria de Estado da Agricultura, do Desenvolvimento Agrário e da Pesca
Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Tecnológico
Secretaria de Estado da Educação
Secretaria de Estado da Saúde
Secretaria de Estado da Infraestrutura e do Desenvolvimento Urbano

Contextualização:

Qualquer estratégia de atuação governamental desenvolvida no sentido da erradicação ou redução da pobreza e de outras mazelas sociais causadas por sua existência deve considerar seu aspecto multidimensional, do qual a insuficiência de renda constitui fator central, mas, não é determinante para a condição de pobreza e extrema pobreza em que vivem 329.169 famílias sergipanas com renda per capita familiar entre R\$77,00 (setenta e sete reais) à R\$154,00 (cento e cinquenta e quatro reais), e em condições precárias de acesso aos bens e serviços básicos. Frente a esse cenário, e em alinhamento com os organismos internacionais e o Governo Federal, o governo de Sergipe pretende reduzir o número de famílias em extrema de pobreza através do fortalecimento da rede de proteção socioassistencial viabilizando o repasse de recursos na modalidade fundo a fundo aos municípios sergipanos para aprimorar os serviços oferecidos pelos Centros de Referência de Assistência Social conforme as resoluções do Sistema Único de Assistência Social - SUAS; elevando a renda da população investindo na cadeia produtiva do Território do Baixo São Francisco; e garantindo o direito ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente e preço baixo para população em situação de vulnerabilidade social com a implantação de restaurante popular.

Metas:

- Cofinanciar os serviços de Proteção Social Básico e Especial oferecidos pela rede socioassistencial nos 75 municípios sergipanos;
- Instalação de 01 restaurante popular no município de Nossa Senhora do Socorro/SE;
- Fortalecer a cadeia produtiva da piscicultura na região do Baixo São Francisco prestando assistência técnica, comercial e gerencial de 250 tanques rede.
- Apoiar 60 Empreendimentos Produtivos de Baixa Renda e APL's
- Atender anualmente a 10 mil trabalhadores rurais por meio do Projeto Mão Amiga
- Implantar 11 centros de atendimento a pessoas em situação de vulnerabilidade social;
- Implantar o Plano Decenal de Medidas Socioeducativas



COMPROMISSOS DE GOVERNO

Eixo de Ação 2

Construir o Futuro

Neste eixo, o governo reúne uma série de políticas públicas capazes de promover o desenvolvimento de Sergipe de forma sustentável, com respeito aos valores culturais da gente sergipana, mas especialmente voltadas ao aumento da competitividade da agricultura, da indústria e do setor de comércio e serviços do estado.

Essas iniciativas têm foco no aumento da produtividade dos trabalhadores, pela ampliação dos programas na área de ciência, tecnologia e inovação e na melhoria do ambiente de investimentos por meio da ampliação da infraestrutura econômica do estado, especialmente naqueles municípios com menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M). Todo esse esforço deve resultar em geração de emprego e renda para os sergipanos no presente e no futuro.

Merece destaque o grande investimento na área ambiental, em especial no cuidado com os recursos hídricos do estado, pela ampliação da rede coletora de esgotos e pela adequada destinação final dos resíduos sólidos.



Compromisso 9: Universalizar o abastecimento de água e expandir a rede de coleta e tratamento de esgoto

Coordenação:

Secretaria de Estado da Infraestrutura e do Desenvolvimento Urbano

Parcerias:

Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos

Companhia de Saneamento de Sergipe – DESO

Companhia de Recursos Hídricos de Sergipe – COHIDRO

Contextualização:

De acordo com o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento, em 2014, 79,41% da população urbana e rural, dos municípios do estado, era atendida pelos serviços de água. No entanto, a descontinuidade do serviço pela escassez hídrica, o aumento do consumo e a demanda pelos serviços em povoados e aglomerados urbanos exige a revisão, ampliação, melhoramento dos sistemas e estudo de sistemas e captações alternativas para a garantia da continuidade dos serviços. Sergipe irá priorizar o abastecimento de água de áreas rurais, com interligação de povoados em todo o sertão sergipano e do semiárido, através da ampliação e interligação dos sistemas existentes e duplicação de adutoras do sertão, sertaneja e do semiárido, possibilitando o abastecimento de 97% da população sertaneja.

Por sua vez, os investimentos em abastecimento de água e esgotamento sanitários têm sido os mais elevados da história de Sergipe. Ainda assim, o grau de cobertura do esgotamento sanitário é ainda relativamente baixo e parcela do que é recolhido não é tratado.

Com a implantação dos novos sistemas, todo o esgoto recolhido será devidamente afastado e tratado, evitando o lançamento do mesmo “in-natura” nos córregos e rios, propiciando por consequência a melhoria da qualidade de vida dos habitantes, refletida na redução de doenças de veiculação hídrica e na não contaminação dos corpos d’água.

Metas:

- Atender 86,7% da população com serviços de abastecimento de água, em especial as áreas rurais mais carentes de abastecimento de água do Baixo São Francisco e do Sul Sergipano.
- Implantar projeto de Redução de Perdas na rede de distribuição da DESO.
- Implantar 33 sistemas de Dessalinizadores para abastecimento de pequenas comunidades.
- Reabilitar 200 poços tubulares profundos e perfurar 200 poços tubulares profundos.
- Recuperar a automação do Sistema Integrado do Agreste.
- Recuperar 04 barragens.
- Recuperar os sistemas de irrigação dos Perímetros Irrigados Jacarecica I e Poção da Ribeira
- Elevar o Índice de Cobertura de Esgotamento Sanitário para 95% na Grande Aracaju.
- Elevar o Índice de Cobertura de Esgotamento Sanitário para 50% no Interior do Estado.





Compromisso 10: Assegurar a destinação adequada dos resíduos sólidos

Coordenação:

Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos

Parcerias:

Administração Estadual do Meio Ambiente

Contextualização:

Na maioria dos municípios sergipanos os resíduos sólidos ainda são encaminhados para locais ambientalmente inadequados. Existem cinquenta e nove lixões a céu aberto. Apenas nove municípios utilizam o aterro sanitário instalado em Rosário do Catete. A distância das sedes municipais até os povoados estimula a criação o aparecimento de pontos de descarte irregulares ou pequenos lixões.

É preciso estabelecer soluções integradas para a coleta seletiva, a recuperação e a reciclagem, o tratamento e a destinação final dos resíduos sólidos urbanos, considerando as peculiaridades microrregionais e a diversidade de tipos de resíduos. Diante dos aspectos aqui expostos torna-se de extrema relevância a erradicação dos lixões a céu aberto em todos os territórios sergipanos.

Metas:

- Implantar 22 aterros sanitários



Compromisso 11: Implantar o corredor turístico do Litoral Norte e ampliar a infraestrutura dos principais roteiros turísticos

Coordenação:

Secretaria de Estado do Turismo e do Esporte

Parcerias:

Secretaria de Estado da Infraestrutura e do Desenvolvimento Urbano

Departamento de Infraestrutura Rodoviária de Sergipe – DER

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Sergipe – CODISE

Contextualização:

Sergipe conta com inúmeros atrativos naturais e culturais, mas ainda carece de estrutura que possa incrementar a oferta de produtos turísticos, repercutindo na média de permanência do turista. O Governo de Sergipe irá ampliar a infraestrutura e equipamentos turísticos com vistas à consolidação dos roteiros turísticos, principalmente da Rota do Sertão e do Litoral Sul, com a construção de orlas e atracadouros e criação de equipamentos turístico-culturais. É compromisso de Governo implantar o corredor turístico do Litoral Norte pela construção da SE-100 Norte ligando Pirambu a Brejo Grande, além de buscar recursos junto ao Governo Federal para a construção de uma nova ponte sobre o Rio São Francisco, oportunizando trabalho e geração de renda para a população do Baixo São Francisco. Com a construção de um novo centro de exposições, o Estado de Sergipe irá incrementar o turismo de eventos que é de fundamental importância para a atividade turística, uma vez que atenua os efeitos da sazonalidade, além de movimentar um número maior de segmentos da economia local com o consumo de materiais e serviços destinados à organização e execução do próprio evento.

Metas:

- Construir 04 Orlas: Canindé do São Francisco, Brejo Grande, Povoado Pontal (Indiaroba) e Povoado Crasto (Santa Luzia do Itanhly).
- Construir 04 Atracadouros: Povoado Curralinho (Poço Redondo), Povoado Pontal (Indiaroba), São Cristóvão e Povoado Crasto (Santa Luzia do Itanhly).
- Reformar o Centro de Turismo de Aracaju
- Modernizar o Centro de Convenções de Sergipe
- Criar e implantar novos equipamentos turístico-culturais (Praça da Ponta do Saco, Museu do Cangaço e Cidade Cenográfica).
- Implantar corredor turístico do Litoral Norte: Rodovia SE 100 Norte.





Compromisso 12: Ampliar a Assistência Técnica e Extensão Rural, Pesquisa e Defesa Agropecuária para os Agricultores Familiares

Coordenação:

Secretaria de Estado da Agricultura do Desenvolvimento Agrário e da Pesca

Parcerias:

Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe – EMDAGRO

Companhia de Recursos Hídricos de Sergipe – COHIDRO

Contextualização:

Sergipe conta com uma atividade agropecuária relativamente diversificada em que predominam a citricultura no sul do estado e a cana-de-açúcar no litoral norte. No semiárido destacam-se as culturas temporárias de produção de gêneros alimentícios, como milho, feijão e mandioca, ao lado de outras. Com maior ou menor incidência, o cultivo de gêneros está presente nos oito territórios de desenvolvimento de Sergipe. Nos últimos anos, a cultura de milho vem alcançando números expressivos e passou a liderar a produção agrícola estadual em termos de valor de produção. Cabe destacar ainda a evolução da bacia leiteira, notadamente no Alto Sertão, que vem se expandindo em ritmo acentuado e agregando valor na cadeia produtiva. A agricultura familiar tem uma presença marcante na agricultura sergipana. São 95.815 estabelecimentos, equivalentes a 95,24% do total e ocupando 50,29% da área agrícola. Os agricultores familiares estão enquadrados em faixas de terras inferiores a 100 hectares e respondem pela maior parcela da produção de alimentos no estado. A ação governamental tem se dirigido fundamentalmente a apoiar esses agricultores por meio de assistência técnica e extensão rural.

Metas:

- Atender 30.000 Agricultores Familiares pelo serviço de Assistência Técnica e Extensão Rural
- Capacitar 800 Agricultores Familiares em uso e gestão racional de recursos ambientais
- Capacitar 6.000 Agricultores Familiares em habilidades requeridas para inserção nos Programas Programa de Aquisição de Alimentos - PAA e Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE, via Chamadas Públicas estaduais e municipais
- Desenvolver 05 projetos de pesquisa agropecuária nos próximos quatro anos
- Atingir o índice de 100% na cobertura vacinal do rebanho com idade vacinal
- Inspeccionar cerca de 1.000 propriedades rurais quanto a pragas e doenças
- Fiscalizar 300 propriedades rurais e estabelecimentos comerciais em relação ao uso de agrotóxicos



Compromisso 13: Investir na Mobilidade Urbana da Região Metropolitana

Coordenação:

Secretaria de Estado da Infraestrutura e do Desenvolvimento Urbano

Parcerias:

Departamento de Infraestrutura Rodoviária de Sergipe - DER

Contextualização:

Aracaju enfrenta graves problemas de mobilidade e necessita de investimentos que permitam superar os gargalos do trânsito e viabilizar a acessibilidade aos bairros periféricos e sua integração com municípios vizinhos, com os quais hoje se encontra em avançado estado de conurbação. Apesar de apresentar uma população de 570.039 habitantes, Aracaju atende como cidade polo da região metropolitana a uma população de 834.756 habitantes, considerando-se apenas os municípios de São Cristóvão (78.876 hab.), Nossa Senhora do Socorro (160.829 hab.) e Barra dos Coqueiros (25.013 hab.). Ressalta-se ainda, que um grande número de pessoas que residem nas cidades localizadas no entorno da Região Metropolitana de Aracaju como Itaporanga D'Ajuda, Laranjeiras e Maruim, trabalham na Capital e se beneficiarão com a infraestrutura de mobilidade urbana a ser implantada. A melhoria na mobilidade urbana, intra e intermunicipal e territorial se faz necessária não apenas para assegurar o acesso amplo e democrático das pessoas aos equipamentos e espaços urbanos como, também, para o desenvolvimento territorial e estadual.

Metas:

- Concluir a Interligação Av. Maranhão – Santa Gleide / BR 235
- Construir a interligação entre a Av. Tancredo Neves e o Bairro Coroa do Meio;
- Executar o projeto do anel viário de acesso ao Aeroporto Santa Maria;
- Implantar e pavimentar 3,55 km de via para interligação da Av. Augusto Franco com a Av. Gasoduto e seus acessos;
- Implantar e pavimentar 14,20 km de Via Perimetral Oeste (BR- 235/Se-050 – Rodovia dos Naufragos);
- Executar as obras complementares da ponte sobre o Rio Sergipe (Aracaju/Barra dos Coqueiros).





Compromisso 14: Implantar o Complexo Portuário-Industrial de Sergipe e adensar as Cadeias Produtivas de Petróleo, Gás e Fertilizantes

Coordenação:

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia

Parcerias:

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Sergipe – CODISE

Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRÁS)

VLI Logística

Contextualização:

O Terminal Marítimo Inácio Barbosa (TMIB) caracteriza-se como porto de uso misto e de carga geral. Do tipo terminal portuário offshore, é especializado na movimentação de granéis, tanto sólidos quanto líquidos. A área retroportuária é seu grande trunfo se estendendo por cerca de 200 hectares. A ampliação da capacidade portuária e sua adequação ao recebimento de contêineres tem o potencial de viabilizar um complexo industrial importante em um cenário em que os principais portos da região Nordeste se encontram estrangulados por carência de áreas disponíveis para instalação de empreendimentos produtivos. A constituição de complexo portuário-industrial no TMIB e no seu entorno possibilitará a oferta de uma extensa área para instalação de indústrias, armazéns e centros de distribuição. O complexo industrial portuário contemplaria também a delimitação do distrito industrial do município de Santo Amaro, viabilizando um novo polo de desenvolvimento industrial para o estado, com importantes características competitivas. Todo esse esforço será complementado pelo adensamento das cadeias produtivas de petróleo, gás e fertilizantes. O estado é o 6º produtor de petróleo e o 7º de gás natural do país. Com a produção de 14,97 milhões de barris (1,82% de produção nacional) e 1,06 bilhões de metros cúbicos (3,37% da produção nacional), respectivamente. A expectativa é que esta produção cresça sobremaneira com as últimas descobertas de reservas de óleo de boa qualidade em águas profundas na plataforma continental sergipana. A extração de petróleo e gás representa 29,57% de toda produção industrial sergipana.

A extração de potássio, por sua vez, é um dos componentes principais para a fabricação de fertilizante

químico, o conhecido NPK. A exploração da carnalita, nova reserva encontrada em Sergipe, passa a ser prioritária para o Brasil e para Sergipe.

Diante da importância econômica destas atividades, faz-se necessário fortalecer e adensar suas cadeias produtivas gerando emprego e renda, acrescentando valor à economia sergipana.

Metas:

- Assegurar ações voltadas para a ampliação, adequação e reaparelhamento do TIMB, até 2018.
- Elaborar estudos legais, de viabilidade técnica, econômica e financeira visando à implantação de um complexo portuário- industrial, no entorno do TIMB.
- Elaborar o zoneamento da região da Barra dos Coqueiros- Santo Amaro e Pirambu e do distrito industrial de Santo Amaro.
- Estimular a implantação de novos elos da cadeia de produção de petróleo, gás e fertilizante em Sergipe;
- Desenvolver ações de capacitação e de articulação de fornecedores locais de bens e serviços para a cadeia produtiva, por meio da rede Petrogás.





Compromisso 15: Promover a interiorização da infraestrutura econômica

Coordenação:

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia

Parcerias:

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Sergipe – Codise
Sergipe Gás S/A - Sergás
Secretaria de Estado da Infraestrutura e do Desenvolvimento Urbano – Seinfra
Companhia de Saneamento de Sergipe – DESO

Contextualização:

As disparidades econômicas e sociais entre a capital e sua região metropolitana e os outros 71 municípios têm permanecido elevadas, apesar da importante interiorização industrial dos últimos anos. É compromisso estabelecido no Plano Estratégico promover a interiorização da infraestrutura produtiva, abrangendo áreas industriais, fornecimento de gás e melhoria dos serviços de informação e comunicação, como uma importante ferramenta de desenvolvimento do interior do Estado. Serão adotadas ações voltadas para ampliar e melhorar a infraestrutura dos núcleos e distritos industriais existentes, de modo a assegurar o desenvolvimento econômico sustentável do Estado e a geração de empregos, com ênfase nos municípios de baixo IDH.

Meta:

- Promover a interiorização do gás natural para os principais polos do interior do estado;
- Implantar distritos industriais em Lagarto e Santo Amaro das Brotas;
- Implantar 05 novos núcleos industriais;
- Melhorar a infraestrutura de 12 distritos, núcleos e áreas industriais na Região Metropolitana de Aracaju e no Interior.



Compromisso 16: Fomentar a ciência, tecnologia e inovação em Sergipe como mecanismo de qualificação das políticas públicas e de promoção do desenvolvimento econômico e social.

Coordenação:

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia

Parcerias:

Secretaria de Estado da Educação
Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão
Secretaria de Estado das Mulheres, da Inclusão e Assistência Social do Trabalho e dos Direitos Humanos
Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica de Sergipe – FAPITEC
Instituto Tecnológico e de Pesquisas do Estado de Sergipe – ITPS
Sergipe Parque Tecnológico – SERGIPETEC

Contextualização:

Sergipe apresentou nos últimos dez anos uma das maiores taxas de crescimento da base científica. A expansão da pós-graduação, entre 2005 e 2013, por exemplo, foi de 378% no número de programas e de 485% no número de alunos. Isso gerou resultados importantes para um estado que possui cerca de 1,0% da população do país e produz 0,6% do PIB nacional. Sergipe contribui atualmente, por volta de 1,15% do conhecimento científico produzido no país, mas ainda participa com apenas 0,46% dos pedidos de patente. Esse quadro reforça a necessidade de consolidar a base científica do estado e ampliar as suas contribuições em termos de benefícios para a sociedade, principalmente no que toca a inovação produtiva. Nesse sentido, as ações em Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I), buscam potencializar as vantagens da economia sergipana em termos de geração e difusão de conhecimento científico e tecnológico, por meio de ações de apoio a programas de formação de recursos humanos qualificados e projetos de pesquisa e extensão científica e tecnológica. O foco das ações deve ter como um dos eixos principais a transferência do conhecimento de Ciência e Tecnologia (C&T) e de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) para órgãos governamentais e setores da sociedade civil, no intuito de aprimorar as políticas públicas, desenvolver tecnologias sociais e incrementar a inovação em empresas sediadas em Sergipe, com vistas à promoção do desenvolvimento econômico e social, especialmente nos municípios de baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

Meta:

- Implantar 150 projetos de pesquisa em políticas públicas;
- Implantar 50 projetos de desenvolvimento e extensão tecnológica em associações e empresas sediadas em Sergipe;
- Conceder 1.500 bolsas de estudo de nível Fundamental, Médio, Técnico e Superior (445 bolsas/ano);
- Capacitar 1.200 pessoas, em especial nos municípios de baixo IDH;
- Incubar 25 empresas de base tecnológica no Sergipe Parque Tecnológico.
- Implantar no ITPS o Parque de Verificação Metrológico para ampliação das atividades de metrologia.
- Promover as condições para a implantação do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos (PCCV) para os servidores públicos estaduais



Compromisso 17: Valorizar o servidor público e modernizar a gestão pública estadual.

Coordenação:

Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão

Parcerias:

Secretaria de Estado da Justiça e da Cidadania

Secretaria de Estado da Cultura

Secretaria de Estado do Turismo e do Esporte

Instituto de Promoção e Assistência à Saúde dos Servidores de Sergipe – IPESAÚDE

Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica de Sergipe – FAPITEC

Contextualização:

A administração estadual conta atualmente com de 35.762 mil servidores. Essa força de trabalho é fundamental para o bom andamento de toda a estratégia do governo e para a prestação de serviços de qualidade para a população sergipana. Nesse sentido, um programa permanente de qualificação em torno das competências necessárias à modernização da gestão estadual é indispensável para a eficiência do gasto público. Também se faz necessária a promoção da qualidade de vida do servidor, melhorando as condições do ambiente de trabalho, estimulando a prática esportiva e facilitando o acesso a atividades culturais. Por fim, deve-se promover ações de combate aos principais fatores de risco à saúde do servidor, como o tabagismo, alcoolismo, obesidade, depressão, entre outros.

Meta:

- Duplicar o número de servidores qualificados nos últimos 4 anos;
- Beneficiar 20.000 servidores públicos em programas e benefícios voltados à melhoria da qualidade de vida;
- Beneficiar 10.000 servidores públicos no Projeto de Saúde Integral do Servidor.
- Promover as condições para a implantação do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos (PCCV) para os servidores públicos estaduais



MISSÃO

Cuidar das pessoas que vivem em Sergipe e construir um futuro de prosperidade pela melhoria dos serviços de saúde, pela oferta de educação pública de qualidade, pela promoção da segurança pública cidadã, e pelo fomento ao desenvolvimento econômico sustentável e inclusivo.

VISÃO

Sergipe será referência na melhoria dos indicadores nas áreas de educação, saúde e segurança pública, expandirá o ciclo de desenvolvimento sustentável, estendendo-o especialmente aos municípios menos desenvolvidos, a fim de diminuir as disparidades espaciais de renda e de condições de vida, e promoverá os valores culturais da nossa gente.

VALORES

GOVERNO
PRESENTE

EQUILÍBRIO ENTRE
OS MUNICÍPIOS
SERGIPANOS

ÉTICA E
TRANSPARÊNCIA

QUALIDADE NA
GESTÃO PÚBLICA

RESPONSABILIDADE
FISCAL

DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL

TRABALHO E
CRIATIVIDADE

EIXOS

CUIDAR DAS PESSOAS

CONSTRUIR O FUTURO

COMPROMISSOS PRIORITÁRIOS DE GOVERNO

- Garantir atendimento de qualidade em toda rede estadual de saúde, especialmente na atenção hospitalar e especializada
- Implantar o Hospital Especializado em Câncer "Governador Marcelo Déda Chagas"
- Implantar o Centro Especializado em Reabilitação - CER IV
- Reduzir os índices de analfabetismo no estado de Sergipe
- Melhorar a qualidade do ensino básico na rede estadual de ensino
- Reduzir os índices de mortes violentas no estado, especialmente a taxa de homicídio
- Aumentar a oferta de habilitação popular
- Identificar e reduzir o número de famílias que se encontram em situação de extrema pobreza e de vulnerabilidade social, garantindo seus direitos

- Universalizar o abastecimento de água e expandir a rede de coleta e tratamento de esgoto
- Assegurar a destinação adequada dos resíduos sólidos
- Implantar o corredor turístico do Litoral Norte e ampliar a infraestrutura dos principais roteiros turísticos
- Ampliar a Assistência Técnica e Extensão Rural, Pesquisa e Defesa Agropecuária para os Agricultores Familiares
- Investir na Mobilidade Urbana da Região Metropolitana
- Implantar o Complexo Portuário-Industrial de Sergipe e adensar as Cadeias Produtivas de Petróleo, Gás e Fertilizantes
- Promover a interiorização da infraestrutura econômica
- Fomentar a ciência, tecnologia e inovação em Sergipe como mecanismo de qualificação das políticas públicas e de promoção do desenvolvimento econômico e social

- Valorizar o servidor público e modernizar a gestão pública estadual.

A GESTÃO DA ESTRATÉGIA

A integração com os demais instrumentos de planejamento

A partir da reflexão que todos os órgãos fizeram sobre os Compromissos de Governo, alinhados à missão e visão de futuro, a Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão (SEPLAG) empreendeu um esforço de planejamento integrando a estratégia aos instrumentos constitucionais de planejamento, o Plano Plurianual (PPA) 2016-2019, as Leis de Diretrizes Orçamentárias (LDOs) e as Leis Orçamentárias Anuais (LOAs). Assim, esses instrumentos explicitarão com clareza as estratégias de governo e viabilizarão a implantação das mesmas do ponto de vista tático e operacional.

Nessa etapa de formulação, a equipe da Superintendência de Programação Econômica e Orçamento (SPEO/SEPLAG) visitou todas as Secretarias estaduais e órgãos vinculados em oficinas que mobilizaram 350 servidores. Nessas oficinas, após a disseminação da missão, visão de futuro e valores do governo, era apresentada a metodologia integrada de planejamento que orientou a elaboração do PPA e das ações orçamentárias a partir dos compromissos governamentais.

Para a implantação da estratégia serão priorizados os programas, objetivos, projetos e atividades relacionados aos compromissos de governo na alocação de recursos orçamentários, na programação financeira, evitando contingenciamentos, e nos principais processos centralizados de compras, licitações e seleção de pessoal.

O monitoramento dos Compromissos de Governo

Outra sistemática vital para a implantação da estratégia é o monitoramento dos Compromissos de Governo. Após a construção do quadro lógico para cada um dos compromissos de Governo e a respectiva atribuição de responsabilidades no fornecimento das informações sobre a evolução da implantação dos compromissos, a SEPLAG consolidará o Relatório Quadrimestral de Acompanhamento Estratégico, que subsidiarão as Reuniões de Monitoramento Estratégico, lideradas pelo Governador.



GOVERNO DE
SERGIPE
PRESENTE E FUTURO